

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 17 A 21 DE MARÇO DE 2015 • EDIÇÃO 8

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



Sindicato reintegra companheiro com estabilidade por doença



No retorno a Aisin, Carlos dos Santos recebe as boas-vindas dos companheiros, após ser reintegrado pelo Sindicato

O companheiro Carlos dos Santos Sousa foi reintegrado ao trabalho na Aisin, na quinta-feira, 12. O trabalhador tinha sido demitido, embora tivesse estabilidade por ser vítima de doença ocupacional. A reintegração foi uma conquista do Sindicato junto com os trabalhadores e negociada com a empresa.

Quem fica afastado tem direito a estabilidade, garantida pela nossa Convenção Coletiva. Conheça os direitos de quem é vítima de doença ocupacional e ajude a ficar de olho. **P.3**

Trabalhadores tomam Av. Paulista

Na passeata de sexta-feira, 13, os trabalhadores tomaram a Av. Paulista para defender a democracia e a valorização da Petrobras, além de cobrar a realização da reforma política e a retirada das MPs que mexem em direitos. Trabalhadores não aceitam tese de impeachment. **P.2 e 3.**



Av. Paulista foi tingida pelas cores e bandeiras de luta



Confira os acordos de PLR da semana **P.3**

Em encontro, categoria discute ações **P.2**

IGUALDADE
OPORTUNIDADES
ESSA LUTA É NOSSA



27 a 29
março

Faça sua inscrição. Saiba mais. **P.4**

PRECARIZAÇÃO

Senado desarquivou no início do mês o PL (Projeto de Lei) 87/10, que regulamenta a terceirização. É o mesmo texto do PL 4.330/04, que será votado pela Câmara dos Deputados em abril

Democracia e propostas

As manifestações de sexta-feira, 13, e de domingo, 15, entraram para a história de amadurecimento de nossa democracia. Na sexta-feira, fomos às ruas com centenas de outros companheiros trabalhadores para cobrar apuração e punição as denúncias de corrupção e também protestar contra os projetos que mexem em nossos direitos, para reafirmar que estamos vigilantes em relação aos interesses que pairam sobre a Petrobras e que, por isso, estamos a postos para defendê-la.

Uma das formas para defesa não só da Petrobras, mas de todo o patrimônio público contra interesses privados é a realização da reforma política,

que reveja a possibilidade de empresas bancarem campanhas eleitorais. A questão precisa ser avaliada pelo Congresso. Já no STF (Supremo Tribunal Federal), a questão aguarda desde o final do ano passado a análise do ministro Gilmar Mendes.

Para nós, essas são propostas factíveis e coerentes com o processo democrático que vimos buscando construir desde o fim da ditadura.

Infelizmente, isso contrasta com os diversos cartazes que na manifestação de domingo, 15, pediam o retorno da ditadura e o impeachment da presidenta Dilma Rousseff. É preciso discutir caminhos para o país, e, certamente, a

coerção das liberdades políticas e a retirada do poder de uma líder legitimamente eleita, não é um deles, até porque, a história da ditadura deixa claro o que isso resultou.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Valorizar as aposentadorias é distribuir renda

No último dia 10 a Câmara dos Deputados aprovou o texto principal do Projeto de Lei que mantém, até 2019, a atual política de valorização do salário mínimo, que tem como cálculo a correção da inflação do ano anterior, somada à variação do PIB (Produto Interno Bruto) dos últimos dois anos. O projeto aprovado ainda depende da votação de emendas, entre elas a que estende o reajuste às aposentadorias e pensões previdenciárias.

Essa é, também, uma forma de distribuir renda. Ainda mais num país onde inexiste políticas específicas voltadas a este importante contingente de cerca de 26 milhões de brasileiros.

O que existem são mecanismos como o Fator Previdenciário, que obriga o trabalhador a se aposentar mais tarde, e uma divisão inexplicável entre quem tem benefício no valor de um salário mínimo e quem tem benefício maior.

Vale lembrar que a Força Sindical e as demais Centrais lutam, há tempos, pela revogação do Fator, assim como para quem receba benefício superior a um salário mínimo tenha, também, ganho real, e não apenas a reposição da inflação, como hoje acontece.

A Força Sindical está empenhada nesta luta. Vamos continuar pressionando governo e Congresso, e acompanhar a

votação na Câmara, para que a política de valorização do mínimo seja estendida a todos os aposentados e pensionistas.



MIGUEL TORRES
Presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de SP

CONHEÇA O SINDICATO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br



Delegados, cipeiros e coletivos opinaram sobre ações do Sindicato

Sindicato fortalece voz da categoria

Lutar, defender e ampliar conquistas. Foi com este objetivo que cipeiros, delegados sindicais, coletivo das Mulheres Sindmetal e demais metalúrgicos participaram do +Sindmetal: Oficina de Informação, realizada no sábado, 14, no Metalcamp, em Cotia.

Durante a oficina, ficou claro que a organização dentro das fábricas é ingrediente indispensável para melhorar as condições da categoria, dentro e fora das empresas. Avaliação que os companheiros compartilharam, quando se reuniram em grupos e indicaram propostas a entidade. "Sindicato deu voz para nós, deu condições para a gente expor nossas dificuldades", ressaltou um companheiro da Itaim.

"Reforçar a organização no local de trabalho é tarefa prioritária, por isso queremos a opinião de vocês para organizarmos estratégias", ressaltou o diretor do Sindicato Gilberto Almazan. Para isso, além de indicar propostas, para fortalecer a organização da categoria dentro e fora das fábricas, os companheiros responderam uma pesquisa, que vai direcionar os trabalhos da nossa entidade.

Destaques - De modo geral, as propostas foram sobre saúde e segurança, organização no local de trabalho, PLR. Os destaques foram: fortalecimento das Cipas; proteção aos delegados sindicais; formação para cipeiros e delegados.

CURTAS

Salário Mínimo

A Câmara dos Deputados aprovou, na terça-feira, 10, o projeto de lei que prorroga para até 2019 a atual política de valorização do salário mínimo. Pela regra em vigor, o reajuste é definido pela inflação do ano anterior mais o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos anteriores. No entanto, a emenda que beneficia os aposentados teve votação adiada para esta terça, 17.

Epidemia de dengue

Levantamento do Ministério da Saúde divulgado na quinta-feira, 12, mostra que 340 municípios brasileiros estão em situação de risco para epidemias de dengue. São Paulo está em situação de alerta. Segundo estudo, a Região Nordeste concentra a maioria dos municípios em risco de epidemia (171), seguida pelo Sudeste (54), Sul (52), Norte (46) e Centro-Oeste (17). [Fonte: Agência Brasil]

Reforma Política

A insatisfação da população sobre a política brasileira comprova a necessidade de uma reforma política no Brasil. Em entrevista ao Visão Trabalhista em Debate, Cida Lopes, militante do Plebiscito Popular pela Constituinte, falou sobre a articulação dos movimentos sociais para que a reforma saia do papel, e de como o assunto está sendo tratado na Câmara. Assista no www.sindmetal.org.br.

Prefeitura de Barueri

Depois de 15 dias afastado do cargo de prefeito de Barueri, por decisão liminar do STF (Supremo Tribunal Federal), Gil Arantes (DEM) - acusado por crimes de responsabilidade e lavagem de dinheiro, cometidos entre 1997 a 2000 e de 2001 a 2004 -, retomou na quinta-feira, 12, o comando do município. O vice-prefeito, Jaques Munhoz (PTB), agora volta à secretaria de Educação. [Fonte: Visão Oeste]

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 19 anos, metalúrgicos da Cimaf aprovavam greve por aumento salarial

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Alino - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Auris Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA: Eduardo Metroviche • MTB 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS: Tatiane Cuxo e Renato Peters

SUBSEDE COTIA
Av. Prof. Joaquim Barreto, 316
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi - Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Duizote Tevares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª a 6ª, das 8h às 12h/13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª a 6ª, das 8h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook:metalclubesindmetal
Telefone: (11) 3656-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO: Bangraf
TIRAGEM: 23 mil exemplares



Leão

Correção gradual de 6,5%, 5,5%, 5% e 4,5%, de acordo com a faixa de renda do contribuinte, passa a valer em abril. Decisão foi publicada no Diário Oficial na quarta-feira, 11. Veja como fica o reajuste no www.sindmetal.org.br



SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Após demissão, Aisin reintegra companheiro com estabilidade garantida

Carlos dos Santos Sousa é só sorrisos. Na quinta-feira, 12, o metalúrgico retornou ao seu posto de trabalho na Aisin, em Alphaville, três dias após ter sido demitido. O companheiro é lesionado e tem estabilidade garantida pela Convenção Coletiva da categoria.

Carlos se admirou quando recebeu o aviso de demissão. “Fiquei surpreso. Já sabia que tinha estabilidade de 33 meses, o Sindicato já tinha me orientado”, contou ele que ainda tentou alertar a empresa.

“Falei para ela [profissional do RH] que eu tinha estabilidade. Ela verificou com o [departamento] jurídico [da empresa], que alegou que eu só teria direito aos 33 meses se eu tivesse sofrido alguma amputação”, lembra o companheiro, que ciente de seus direitos e munido de laudos e atestados, procurou o Sindicato.

O companheiro contraiu hérnia de disco lombar na Aisin. Essa doença crônica lhe rendeu afastamentos, seguidos de auxílio doença. A última vez que o companheiro precisou do benefício foi em 2013.

“Fiquei três meses afastado

[pela Previdência], retornei ao trabalho em janeiro de 2014. Após um ano, a empresa me demitiu. Ainda estou ruim, em tratamento”, ressaltou Carlos.

O Sindicato reverteu a demissão por meio do diálogo. Nem precisou acionar o Ministério do Trabalho e a Justiça do Trabalho. “O INSS reconheceu que a doença de Carlos está associada ao tipo de trabalho que presta na empresa”, explicou o diretor do Sindicato Alex da Força.

“Se não fosse o Sindicato,

eu estaria sem CAT [Comunicação de Acidente do Trabalho], não teria a garantia de meus direitos, e ainda estaria desempregado. Ficar próximo ao Sindicato só ajuda”, avaliou Carlos.

A entidade não teria como assegurar os direitos do trabalhador se não tivesse tomado conhecimento de seu caso. “A atuação do companheiro junto ao Sindicato foi decisória. Ele participa dos eventos, conhece seus direitos, por meio da convenção coletiva. Por isso, é importante que todos se organizem junto ao

Sindicato, para fortalecer cada vez mais os direitos da categoria”, ressaltou o líder sindical Edvaldo Rodrigues.

Acordos

BARUERI - Os companheiros da Regsa se organizaram e conquistaram PLR, a ser paga em uma parcela.

COTIA - Os trabalhadores da Vastec também alteraram PLR.

SANTANA DE PARNAÍBA

— Após dois dias em greve, a 3MP efetuou o pagamento dos metalúrgicos, que colocaram na quarta-feira, 11, fim à paralisação contra o atraso dos salários, que deveriam ter sido pagos no último dia 5. De acordo com o diretor do Sindicato, Sertório Aparecido, “a organização dos trabalhadores continua para garantir respeito aos seus direitos, com o apoio do Sindicato”.



Em assembleia na porta da Regsa, em Barueri, votam proposta de PLR



Com o Sindicato, companheiros da Vastec aprovam proposta de PLR

#DIA13DELUTA

Sindicatos e movimentos sociais defendem direitos, reforma política, Petrobras e combate a corrupção

A Av. Paulista foi tingida pela cor da luta dos trabalhadores, o vermelho, na sexta-feira, 13. Com bandeiras em punho, simbolizando sua organização, milhares de trabalhadores ligados a sindicatos e movimentos sociais fizeram uma histórica passeata até a Praça da República, no centro da cidade cobrando a retirada das MPs (Medidas Provisórias) - que mexem nas regras de direitos como o seguro-desemprego, auxílio-doença, em defesa da Petrobras, pela reforma política e em defesa da democracia e contra a corrupção.

Os metalúrgicos de Osasco e região também reforçaram a mobilização. “Para cobrar a retirada da pauta do Congresso das MPs que mexem nos

nosso direitos e o diálogo em torno da pauta dos trabalhadores, que o governo ouça e governe com base nesse diálogo”, explicou o presidente do Sindicato, Jorge Nazareno.

Ao mesmo tempo, os trabalhadores reafirmaram a defesa da democracia, com o respeito ao resultado das urnas, com a eleição da presidenta Dilma Rousseff.

A massa de trabalhadores também repudiou os ataques a Petrobras, que se misturam a necessidade de punição daqueles que forem comprovadamente envolvidos nas denúncias de corrupção. “Tem de punir, tem de punir, mas a Petrobras é um patrimônio nacional”, defendeu um dos manifestantes. [Mais na p.4]



Diretoria do Sindicato participou de passeata na sexta-feira, 13, na Av. Paulista



SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Convenção sobrepõe Legislação

A Convenção Coletiva serve para buscar mais benefícios para os trabalhadores, isto é, além dos já previstos pela legislação. No caso da CLT, por exemplo, ela equivale ao “salário mínimo”, ou seja, o

trabalhador não pode ter benefícios inferiores a ela, mas podem ter superiores.

Por isso que todo ano, além de aumento real, lutamos pela renovação da nossa Convenção, sem perda de direitos. Graças à luta da categoria, os metalúrgicos têm mantido benefícios superiores aos já concedidos em

Lei. Entre eles está a estabilidade em caso de afastamento em virtude de auxílio doença.

Pela Convenção, o trabalhador, que for ou vier a ter doença profissional ou ocupacional, “declarada por laudo pericial do INSS, e adquirida na atual empresa, terá garantido seu contrato de trabalho pelo

período máximo e total de 33 (trinta e três) meses, contados a partir do retorno ao trabalho decorrente de alta médica.”

A Lei 8213/91 só garante 12 (doze) meses. Isso significa que os metalúrgicos ganham mais 21 meses de estabilidade, graças a uma Convenção Coletiva forte, conquistada a base de muita luta.

CONTRA ROTATIVIDADE

Negociações entre governo e centrais avançam e tributação de empresas cuja taxa de rotatividade do trabalho for maior que a média do setor pode crescer [fonte: Força Sindical]



MULHER EM FOCO

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Faça sua inscrição para o Encontro sobre igualdade de oportunidades



O Sindicato e o coletivo das Mulheres Sindmetal organizam o 3º Encontro sobre "Igualdade de Oportunidades: Essa Luta é Nossa". O evento vai acontecer entre os dias 27 e 29 de março, na Colônia de Férias, em Caraguatuba. As vagas são limitadas.

A inscrição para participar do encontro deve ser feita na sede ou subedes do Sindicato, até 26 de março. Podem participar do evento as metalúrgicas sócias da entidade.

Crianças em Caraguá

Para garantir a participação das companheiras, cada participante poderá levar até dois filhos, com idades entre 6 e 12 anos. Durante os debates pela igualdade de oportunidades, os pequenos participarão de atividades recreativas. Haverá transporte até a colônia.

Longe da igualdade

A igualdade entre homens e mulheres tem avançado lentamente. A conclusão é do relatório da ONU (Organização das Nações Unidas) o qual destaca que que, no ritmo atual, serão necessários 81 anos para se alcançar a paridade de gênero na economia e 50 anos para a igualdade na representação parlamentar. Por isso, a importância de

mantermos a luta pela igualdade de oportunidade atual.

SEDE - OSASCO: (11) 3651-7200

Subedes
BARUERI/JANDIRA: (11) 4706-1443
COTIA: (11) 4703-6117
TABOÃO DA SERRA: (11) 4137-5151
 Ou pelo e-mail
 celia.assessoria@sindmetal.org.br

PORQUE DEFENDER A PETROBRAS

Estratégica, Petrobras está no centro de disputa política

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

A principal empresa nacional está no centro da operação Lava-Jato, que sacode o mundo político com denúncias ainda a serem apuradas e punidas. Ao mesmo tempo, as sérias acusações, são usadas como justificativa para que os velhos defensores da tese de privatização voltem a utiliza-la. É preciso, então, entender a importância da Petrobras para os trabalhadores e o Brasil.

Empresa estratégica

A Petrobras é estratégica para o país. "Por muitos anos ainda a matriz energética será o petróleo. Quem deter petróleo detém poder", explica José Maria

Rangel, coordenador da FUP (Federação Única dos Petroleiros).

O professor de Economia da Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo), Ednilson Felipe, estudou o crescimento vivenciado pela companhia a partir do final dos anos 1990 e atribuiu o fato a mudança na legislação, que gerou a possibilidade de concorrência no setor. "Ela teve de se mexer para ocupar áreas que estavam sujeitas a perder para a concorrência", explica.

Os empregos diretos na empresa saltaram de 46 mil há treze anos para 86 mil no ano passado. Indiretamente, o setor de óleo e gás emprega mais de um milhão de companheiros, de acordo com a FUP.

Pré-sal

Essa busca resultou em conquistas como o pré-sal. "As maiores descobertas de petróleo no mundo recentemente foram feitas no Brasil", lembra José Maria. Por dia, são retirados 700 mil barris de petróleo do pré-sal.

O pré-sal é explorado pelo modelo de partilha de produção. Com isso, a Petrobras opera com participação mínima de 30% em todos os poços do pré-sal e é detentora do óleo no subsolo. No caso das empresas privadas, se elas identificarem poços viáveis, recebem em óleo o equivalente pelas despesas que teve para encontrar o poço e também os volumes de produção correspondentes aos



Trabalhadores estão na linha de frente contra ataques

royalties devidos.

Para o Ednilson, da Ufes, o modelo de partilha obrigou a execução de grandes obras, dando margem para quem queria se aproveitar dos contratos fechados. "Ela passa a ter que contratar muito mais empresas. Isso é fruto do tamanho das coisas que a Petrobras teve de fazer", explica.

Mas, os trabalhadores discordam. "Com essa política [de partilha], temos a possibilidade de gerar cerca de 1,5 milhão de empregos, inclusive no setor metalúrgico. Isso faz com que trabalhadores que prestam serviço para a Petrobras tenham aumento na renda, mas também na escolaridade", defende José Maria, da FUP.

ACESSE A ÍNTEGRA DESTA REPORTAGEM NO WWW.SINDMETAL.ORG.BR



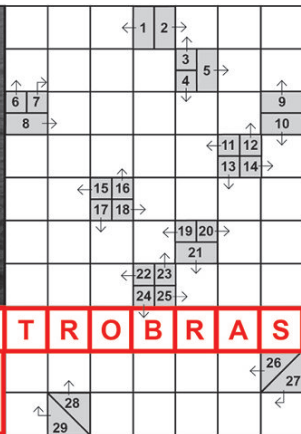
VARIEDADES

RESPOSTAS

A resposta das cruzadas você pode encontrar no facebook/sindmetal, no www.sindmetal.org.br ou na próxima edição do Visão Trabalhista



Denúncias precisam ser apuradas, mas é preciso zelar pela empresa pública



- 1 - Goste em demasia, adore, 2 - Tomba, desaba,
- 3 - Cem, em algarismos romanos, 4 - Residência, morada, 5 - Sigla do estado do Rio Grande do Sul, 6 - Interpreta a escrita, 7 - Fêmea do leão, 8 - Inseto ortóptero saltador, 9 - Sétima nota musical, 10 - Alterações nas águas do mar causadas pela Lua e pelo Sol, 11 - Dardo de pesca, figa, 12 - Reza, faz prece, 13 - Um tipo de iguaria servida em festas, 14 - Metro, 15 - Graça, 16 - Parte anterior de embarcação, 17 - Afiança, credita, 18 - Canastra, caixa, 19 - Correi, em inglês, 20 - Composto de gases que formam a atmosfera, 21 - Borda, rebordo, margem, 22 - Canastra, arca, 23 - Virgem (?), mãe de Jesus, 24 - Unidade de medida da pressão atmosférica, 25 - Um, em inglês, 26 - Cultive, semeie, 27 - Estado brasileiro cuja capital é Fortaleza, 28 - Gíria para traição, enganação, 29 - (?) Dornelles Vargas, presidente que criou a Petrobras.

RESPOSTAS CRUZADA DA EDIÇÃO 7



Divirta-se

Magic City

Parque aquático

Valor para sócios? 10% em cada ingresso, que deve ser reservado pelo (11) 4746-5800 **Onde?** Estrada do Pavoeiro, 8.870, Clube dos Oficiais, Suzano, SP + **Detalhes?** www.magiccity.com.br

Aquário de São Paulo

Diversão para toda família

Valor para sócio? R\$ 30 Adulto e Infantil **Onde?** Rua Huet Bacelar, 407, Ipiranga/SP + **Detalhes?** www.aquariodesaopaulo.com.br

Cinemark

Pague menos para assistir aos melhores filmes nas telonas

Valor para sócio? R\$ 17 **Ingressos?** Sede ou MetalClub + **Detalhes?** www.cinemark.com.br